



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SUPERINTENDÊNCIA DOS DESPORTOS DO ESTADO DA BAHIA
Assessoria Técnica - SUDESB/DG/ASTEC

**TERMO DE FOMENTO Nº. 0143/2026, QUE ENTRE SI
CELEBRAM A SEDESB - SUPERINTENDÊNCIA DOS
DESPORTOS DO ESTADO DA BAHIA E A FEDERAÇÃO
BAHIANA DE KARATÊ - FBK**

A **SUDESB - SUPERINTENDÊNCIA DOS DESPORTOS DO ESTADO DA BAHIA**, autarquia criada pela Lei Delegada nº 37, de 14.03.83, modificada pelas Leis nºs 4.697 de 15.07.87, 6.074 de 22.05.91 e 9.424 de 27.01.05, com sede na Rua dos Rádioamadores, 159-357, Pituaçu, Salvador Bahia, CEP: 41740-090, representada neste ato por seu Diretor Geral, **VICENTE JOSÉ DE LIMA NETO**, nomeado pelo Decreto Simples do Governador, publicado no DOE de 27.02. doravante denominada simplesmente **SUDESB** e a **FEDERAÇÃO ESTADUAL BAIANA DE KARATÊ INTERESTILOS - FEBAKI** CNPJ nº 14.763.207/0001-22, Inscrição Municipal nº 9669074, situado à São Lourenço, nº 305, Bairro: Santa Lúcia, CEP: 45.820-970, Eunápolis - Bahia, com Estatuto arquivado no Tabelionato de Notas e Protesto de Eunápolis, Protocolado sob n. 20713, Livro 2, Pag. 114, no dia 25/06/2029 e Registrado sob n. 860, no Livro A:2, pag 114, por meio da Dispensa de Chamamento Público nº 044/2026, Processo Administrativo nº 069.1486.2026.0003060-21 neste ato representada por seu Presidente, **PAULO JOSÉ CHAVES GOMES**, portador do Documento de Identidade nº 12.594.891-32, emitido SSP/BA, inscrito no CPF sob o nº 526.121.807-10, doravante denominada **OSC CELEBRANTE**, formaliza o presente Termo de Fomento, que se regerá pela Lei nº. 13.019/2014, que regulamenta o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as Organizações da Sociedade Civil, e pelo Decreto Estadual nº. 17.091/2016, mediante as cláusulas e condições discriminadas.

CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO

Constitui objeto do presente Termo de Fomento o apoio financeiro para realização do **"CAMPEONATO BAIANO DE KARATÊ INTERESTILOS 2026"**, no período 01 e 02 de agosto de 2026, em Eunápolis, no Ginásio ACM - Centauro, conforme detalhado no Plano de Trabalho, ANEXO I.

CLÁUSULA SEGUNDA - VIGÊNCIA

O prazo de vigência deste Termo de Fomento será de 120 (cento e vinte) dias contados a partir da data de sua publicação no Diário Oficial do Estado. A vigência da parceria poderá ser alterada mediante solicitação da organização da sociedade civil, devidamente formalizada e justificada, a ser apresentada à administração pública em, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do termo inicialmente previsto, de acordo com o Art. 55, da Lei nº. 13.019/2014.

CLÁUSULA TERCEIRA - REPASSE E APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Pela execução do objeto deste Termo de Fomento, a SUDESB repassará à Federação Estadual Baiana de Karatê Interestilos - FEBAKI, no prazo e condições constantes deste instrumento a importância global estimada em R\$20.000,00 (vinte mil reais).

de acordo com o cronograma de desembolso, constante do Plano de Trabalho, ANEXO I, por conta dos recursos da Dotação Orçamentária a seguir especificada:

Unidade Orçamentária: 21301 - SUDESB

Unidade Gestora: 0001 - SUDESB Executora

Função: 27 - Desporto e Lazer

SubFunção: 811 - Desporto de Rendimento

Programa: 414 - Esporte por Toda Parte

PAOE: 5779 - Promoção de Atividade de Esporte de Alto Rendimento

Região: 9900 - Estado

Elemento: 335041000 - Contribuições - Entidades

Destinação: 15000100500122000000 - Recursos não Vinculados de Impostos - EP Dep. Cláudia Oliveira

Valor da Despesa: R\$ 20.000,00 (vinte mil reais)

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Os recursos financeiros transferidos pelo Estado da Bahia para a execução do objeto deste Termo de Fomento serão movimentados em conta bancária específica e exclusiva na Caixa Econômica Federal, agência nº. 3793, conta corrente nº. 000739157169-6, vinculada a este termo.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Os rendimentos de ativos financeiros serão aplicados no objeto da parceria, mediante termo aditivo, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos.

PARÁGRAFO TERCEIRO

Por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à administração pública no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente da administração pública.

PARÁGRAFO QUARTO

É vedada a utilização dos recursos em finalidade diversa da estabelecida no objeto da parceria a que se refere este instrumento, pagamento de despesas efetuadas anterior ou posterior ao período de vigência deste termo, bem como remunerar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias.

PARÁGRAFO QUINTO

Não será permitida a previsão de despesas a título de taxa de administração, de gerência ou similar.

PARÁGRAFO SEXTO

Toda movimentação de recursos no âmbito da parceria será realizada mediante transferência eletrônica sujeita à identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária.

PARÁGRAFO SÉTIMO

Serão admitidos pagamentos em espécie desde que comprovada a impossibilidade física de pagamento mediante transferência bancária, que deverão estar previstos e justificados no plano de trabalho e, nas hipóteses de caso fortuito ou força maior, a OSC deverá justificar os motivos na prestação de contas, os quais serão avaliados pela administração pública.

PARÁGRAFO OITAVO

Os pagamentos em espécie estarão restritos ao limite por credor de R\$ 1.800,00 (hum mil e oitocentos reais), levando-se em conta a duração da parceria, não dispensando o registro do credor final da despesa na prestação de contas.

PARÁGRAFO NONO

Poderão ser pagas com recursos vinculados à parceria, entre outras despesas, remuneração de equipe dimensionada no plano de trabalho, diárias, custos indiretos, aquisição de equipamentos e materiais permanentes essenciais à consecução do objeto e a contratação de serviços para adequação de espaço físico, observadas as disposições do art. 46 da Lei nº 13.019/2014.

PARÁGRAFO DÉCIMO

O processamento das compras e contratações pela OSC feitas com o uso de recursos financeiros provenientes de parceria deverá observar os princípios da impessoalidade, da economicidade e da eficiência, além de observar o disposto no art. 21 do Decreto Estadual nº 17.091/2016.

PARÁGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO

As cotações de preços deverão conter a identificação das empresas ou pessoas consultadas, com indicação de endereço, número de telefone e números de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ ou Cadastro de Pessoa Física - CPF, de modo a permitir a sua aferição pelos controles interno e externo.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEGUNDO

A OSC responderá exclusivamente pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto no Termo de Fomento, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da administração pública a inadimplência da OSC em relação ao referido pagamento.

PARÁGRAFO DÉCIMO TERCEIRO

Durante a vigência deste termo é permitido o remanejamento de recursos de custeio constantes do Plano de Trabalho, desde que não altere o valor total da parceria destinado a custeio, devendo a OSC apresentar justificativa para as eventuais variações.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUARTO

As parcelas dos recursos transferidos no âmbito da parceria não serão liberadas e ficarão retidas nos seguintes casos:

I - quando houver evidências de irregularidade na aplicação de parcela anteriormente recebida;

II - quando constatado desvio de finalidade na aplicação dos recursos ou o inadimplemento da OSC

em relação a obrigações estabelecidas neste Termo de Fomento;

III- quando a OSC deixar de adotar sem justificativa suficiente as medidas saneadoras apontadas pela administração pública ou pelos órgãos de controle interno ou externo;

IV – quando a OSC deixar de apresentar prestações de contas.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUINTO

Serão glosados valores relacionados as ações e resultados descumpridos sem justificativa suficiente, de acordo com os parâmetros abaixo:

AÇÃO CUMPRIDA - NÃO GLOSA

AÇÃO CUMPRIDA PARCIALMENTE - GLOSA O VALOR EQUIVALENTE AO ITEM DA AÇÃO NÃO CUMPRIDA.

AÇÃO DESCUMPRIDA - GLOSA 100% DO ITEM CUSTEADO

PARÁGRAFO DÉCIMO SEXTO

É vedada a redistribuição dos recursos ou de trespasse, cessão ou transferência da execução do objeto a terceiros, ainda que para entidades congêneres, exceto pela atuação em rede, nas condições estabelecidas na legislação vigente.

CLÁUSULA QUARTA - ALTERAÇÃO DO TERMO DE FOMENTO

O presente Termo de Fomento poderá ser alterado a qualquer tempo, a critério da Administração, mediante termo aditivo, sendo vedada a alteração do objeto da parceria.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

A OSC poderá solicitar a alteração da vigência da parceria mediante formalização e justificativa, a ser apresentada à administração pública em, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do seu término e após o cumprimento das demais exigências legais e regulamentares.

PARÁGRAFO SEGUNDO

A alteração do Termo de Fomento poderá ensejar a revisão do Plano de Trabalho para alteração de valores ou metas, mediante termo aditivo ao plano de trabalho original.

PARÁGRAFO TERCEIRO

A parceria deverá ser alterada mediante apostila, independentemente de anuência da OSC, para:

I. indicação dos créditos orçamentários;

II. alteração do nome do Gestor da Parceria e alteração da Comissão de Monitoramento e Avaliação.

PARÁGRAFO QUARTO

A alteração do Termo de Fomento pressupõe a manifestação prévia da unidade técnica da administração pública a qual se vincula a parceria mediante justificativa por escrito, apreciação jurídica da Procuradoria Jurídica e autorização do Diretor Geral da SUDESB.

PARÁGRAFO QUINTO

Caso haja atraso na liberação dos recursos financeiros, a administração pública promoverá a prorrogação do prazo de vigência do presente Termo de Fomento, independentemente de proposta da OSC, limitado o prazo de prorrogação ao exato período do atraso verificado.

CLÁUSULA QUINTA - OBRIGAÇÕES DA OSC CELEBRANTE

Cabe à OSC as seguintes obrigações:

- I. executar satisfatória e regularmente o objeto deste Termo de Fomento;
- II. prestar contas dos recursos recebidos por meio deste Termo de Fomento;
- III. manter escrituração contábil regular;
- IV. divulgar na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações todas as parcerias celebradas com o poder público, contendo, no mínimo, as informações requeridas no parágrafo único do art. 11 da Lei nº 13.019/2014;
- V. manter e movimentar os recursos na conta bancária específica observado o disposto nos arts. 51 e 53 da Lei nº 13.019/2014;
- VI. devolver à administração pública no prazo improrrogável de trinta dias, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria;
- VII. dar livre acesso aos agentes da administração pública, ao controle interno e ao Tribunal de Contas correspondente aos processos, aos documentos e às informações relacionadas ao Termo de Fomento, bem como aos locais de execução do respectivo objeto;
- VIII. responder exclusivamente pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de investimento e de custeio, inclusive as relativas à pessoal;
- IX. aplicar os recursos públicos e gerir os bens públicos com observância aos princípios da legalidade, da legitimidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade, da eficiência e da eficácia, bem como zelar pela boa qualidade da execução da parceria, buscando alcançar os resultados pactuados;
- X. arcar com todo e qualquer dano ou prejuízo de qualquer natureza causado à administração pública e terceiros, por sua culpa, ou em consequência de erros, imperícia própria ou de auxiliares que estejam sob sua responsabilidade, bem como ressarcir o equivalente a todos os danos decorrentes de paralisação ou interrupção da parceria, exceto quando isto ocorrer por exigência da administração pública ou ainda por caso fortuito ou força maior, circunstâncias que deverão ser comunicadas no prazo de 48 (quarenta e oito) horas após a sua ocorrência;
- XI. manter, em boa ordem e guarda, à disposição da administração pública e dos órgãos de controle interno e externo, todos os documentos originais que comprovem as despesas realizadas no decorrer da parceria, que deverão ser emitidos em nome da OSC Celebrante, devidamente identificados com o número do Termo de Fomento durante o prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao

da prestação de contas final, ou o prazo que dispuser legislação específica;

XII. observar medidas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e idosos;

XIII. não é permitida a atuação em rede para execução desta parceria.

XIV. manter, durante toda a execução da parceria, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições exigidas na seleção;

XV. destacar a participação do Governo do Estado e do SUDESB em qualquer ação promocional relacionada ao Termo de Fomento, obtendo previamente o seu consentimento formal;

XVI. utilizar os bens e serviços custeados com recursos da parceria exclusivamente na execução do objeto deste Termo de Fomento;

XVII- caberá às Organizações apresentar os arquivos à Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (SUDESB) nos moldes indicados neste documento, para garantir que a documentação apresentada, especialmente no momento da prestação de contas, não ultrapasse os limites estabelecidos, evitando, assim, a impossibilidade de inserção dos anexos no sistema SEI/SUDESB.

I. Os documentos para tramitação, como ofícios, comunicações, composições, planilhas, bem como outros atos que resultarão na abertura de processos eletrônicos enviados à SUDESB, devem ser do tipo Portable Document Format (PDF) e estar íntegros e legíveis em sua totalidade;

II. Os limites dos arquivos para um único processo são:

- Média máxima de 200 KB por página;

CLÁUSULA SEXTA - OBRIGAÇÕES DA SUDESB

A SUDESB, além das obrigações contidas neste Termo de Fomento por determinação legal, obriga-se a:

I. realizar tempestivamente o repasse dos recursos financeiros à OSC;

II. manter, em seu sítio oficial na internet, a relação das parcerias celebradas e dos respectivos planos de trabalho, até 180 (cento e oitenta) dias após o respectivo encerramento, contendo, no mínimo, as informações requeridas no parágrafo único do art. 10 da Lei nº 13.019/2014;

III. divulgar, em seu sítio oficial na internet, os meios de representação sobre a aplicação irregular dos recursos envolvidos na parceria;

IV. prestar esclarecimentos e informações à OSC que visem orientá-la na correta execução da parceria, dirimindo as questões omissas neste instrumento assim como lhe dar ciência de qualquer alteração no presente termo;

V. prestar apoio necessário e indispensável à OSC para que seja alcançado o objeto do Termo de Fomento em toda sua extensão e no tempo devido;

VI. proceder à publicação resumida do Termo de Fomento e de seus aditamentos, no Diário Oficial do Estado, no prazo legal de até 10 (dez) dias corridos contados da data de sua assinatura, contendo, obrigatoriamente, a indicação do número de referência do chamamento público ou do ato de fundamentação legal da dispensa ou inexigibilidade, nome das partes, objeto, valor, fonte orçamentária da despesa, prazo de duração e o nome do Gestor da Parceria;

VII. designar Comissão de Monitoramento e Avaliação - CMA, por ato publicado no Diário Oficial do Estado, para monitorar e avaliar o cumprimento do Plano de Trabalho;

VIII. acompanhar e fiscalizar a execução do objeto da parceria;

IX. analisar as prestações de contas encaminhadas pela OSC;

X. providenciar a consignação das dotações destinadas a custear este Termo de Fomento no projeto de Lei Orçamentária, assim como estabelecer a sua previsão no planejamento plurianual do Estado;

CLÁUSULA SÉTIMA - ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Considerando a natureza do objeto da parceria, a Coordenação de Excelência Esportiva indica o analista técnico, Fernando José de Oliveira Junior, matrícula 696248, telefone (71) 3198-0553 e o Gestor da Parceria será o Coordenador de Excelência Esportiva Uilson José Silva de Souza, matrícula 92142459, telefone (71) 3198-0554. O responsável da SUDESB, pelo acompanhamento da prestação de contas enviada pela entidade, será a Coordenadora de Contratos e Convênios, Ivanildes Machado Vilas Boas Souza, matrícula nº. 69.605102-9, telefone (71) 3198-0526.

Existindo ainda a designação de uma Comissão de Monitoramento e Avaliação da parceria, conforme Portaria nº 142/2021, modificada pela Portaria nº 054/2022.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

A forma de monitoramento e avaliação estará definida no Plano de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação elaborado pelo Gestor da Parceria, que contemplará, dentre outros elementos, o planejamento das atividades contendo as técnicas e instrumentos a serem utilizados nos trabalhos de acompanhamento, monitoramento e avaliação, com a indicação dos recursos humanos e tecnológicos que serão empregados em cada atividade ou, se for o caso, a indicação da participação de apoio técnico de terceiros, de delegação de competência ou de celebração de parcerias com órgãos ou entidades que se situem próximos ao local de aplicação dos recursos, conforme previsto no § 1º do art. 58 da Lei nº 13.019/2014.

PARÁGRAFO SEGUNDO

O Gestor da Parceria emitirá relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria 10 (dez) dias úteis após a execução do objeto, que observará os requisitos dispostos em lei, e o submeterá à Comissão de Monitoramento e Avaliação designada, que o homologará, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas pela OSC.

PARÁGRAFO TERCEIRO

No ato da homologação, a Comissão de Monitoramento e Avaliação poderá gerar recomendações de melhoria da parceria com base nas informações contidas no relatório técnico de monitoramento e avaliação.

PARÁGRAFO QUARTO

O Gestor da Parceria encaminhará relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria homologado ao Diretor Geral da SUDESB e à OSC e providenciará a sua publicação no sítio eletrônico oficial ou na plataforma eletrônica, quando disponível.

CLÁUSULA OITAVA - PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas constitui-se no procedimento de análise e avaliação da execução da parceria, pelo qual seja possível verificar o cumprimento do objeto da parceria e o alcance das metas e dos resultados previstos, compreendendo duas fases: apresentação das contas, de responsabilidade da Organização da Sociedade Civil; análise e manifestação conclusiva das contas, de responsabilidade da

administração pública, sem prejuízo da atuação dos órgãos de controle.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

A prestação de contas apresentada pela Organização da Sociedade Civil ocorrerá de forma:

a) Final, até 90 (noventa) dias após o término da vigência deste instrumento de parceria, podendo este prazo ser prorrogado por até 30 (trinta) dias, desde que devidamente justificado pela OSC e aprovado pela administração pública.

PARÁGRAFO SEGUNDO

A prestação de contas relativa à execução do Termo de Fomento dar-se-á mediante a apresentação pela OSC do relatório de execução do objeto e do relatório de execução financeira, na forma prevista no art. 18 do Decreto Estadual nº 17.091/2016.

PARÁGRAFO TERCEIRO

O custo dos recursos alocados parcialmente na realização do objeto da parceria será determinado mediante rateio, cuja memória de cálculo deverá ser detalhada nos Relatórios de Prestação de Contas, contendo os critérios de rateio, o valor do custo total do recurso e de todas as frações rateadas, com especificação das respectivas fontes provedoras (nome, CNPJ e o número do instrumento de parceria/contrato).

PARÁGRAFO QUARTO

A apresentação dos documentos indicados no parágrafo segundo desta cláusula não obsta que a administração pública solicite outros documentos necessários à avaliação e ao monitoramento da execução da parceria, conforme as especificidades de seu objeto.

PARÁGRAFO QUINTO

O Gestor da Parceria emitirá parecer técnico de análise de prestação de contas da parceria, devendo considerar em sua análise os documentos previstos no Plano de Trabalho, o relatório de execução do objeto e, em caso de descumprimento de metas e resultados ou indícios de irregularidade na aplicação dos recursos, o relatório de execução financeira.

PARÁGRAFO SEXTO

Os dados financeiros serão analisados com o intuito de estabelecer o nexo de causalidade entre a receita e a despesa realizada, a sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes.

PARÁGRAFO SÉTIMO

O Gestor da Parceria considerará ainda nas análises de prestações de contas o conteúdo dos relatórios técnicos de monitoramento e avaliação, quando houver.

PARÁGRAFO OITAVO

O Gestor da Parceria emitirá parecer técnico de análise da prestação de contas, parte integrante do relatório técnico de monitoramento e avaliação, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da sua apresentação, prorrogável por igual período desde que devidamente justificado, avaliando-a como:

- a) regular, quando expressar, de forma clara e objetiva, o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho;
- b) regular com ressalva, quando evidenciar impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário;
- c) irregular, quando comprovada qualquer das seguintes circunstâncias: omissão no dever de prestar contas; descumprimento injustificado dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho; dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico; desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos.

PARÁGRAFO NONO

O Diretor Geral da SUDESB, aprovará, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a prestação de contas desde que cumpridos o objeto e as metas da parceria, ressalvando a aprovação quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário.

PARÁGRAFO DÉCIMO

Nas hipóteses de prestação de contas avaliada como irregular ou de omissão de prestação de contas, o Gestor da Parceria notificará a OSC, podendo esta:

- a) sanar a irregularidade ou cumprir a obrigação, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, prorrogável, no máximo, por igual período; ou
- b) apresentar recurso, com efeito não suspensivo, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da notificação, ao Gestor da Parceria, o qual, se não reconsiderar a decisão no prazo de 15 (quinze) dias, encaminhará o recurso ao administrador público do órgão ou entidade, para decisão final no prazo de 15 (quinze) dias.

PARÁGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO

O saneamento da irregularidade será realizado por meio do ressarcimento ao erário dos recursos financeiros relacionados com a irregularidade, podendo a OSC solicitar ao Diretor Geral da SUDESB, autorização para que o ressarcimento seja promovido por meio de ações compensatórias de interesse público, mediante a apresentação de novo plano de trabalho, conforme o objeto descrito no instrumento de parceria e a área de atuação da organização, cuja mensuração econômica será feita a partir do plano de trabalho original, desde que não tenha havido dolo ou fraude e não seja o caso de restituição integral dos recursos.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEGUNDO

Persistindo a irregularidade após o decurso do prazo para o seu saneamento, o Diretor Geral da SUDESB, rejeitará a prestação de contas, instaurará o processo de tomada de contas especial e aplicará a sanção prevista no inciso II, art. 73 da Lei nº 13.019/2014, cabendo ainda:

- I. vedar a transferência de novos recursos;
- II. registrar a rejeição e suas causas em sítio oficial na internet, enquanto perdurarem os motivos determinantes da rejeição.

PARÁGRAFO DÉCIMO TERCEIRO

A análise das prestações de contas não compromete a liberação das parcelas de recursos

subsequentes, exceto nos casos a seguir, nos quais ficarão retidas até o saneamento das impropriedades:

- I. quando houver evidências de irregularidade na aplicação de parcela anteriormente recebida;
- II. quando constatado desvio de finalidade na aplicação dos recursos ou o inadimplemento da OSC em relação a obrigações estabelecidas no Termo de Fomento;
- III. quando a OSC deixar de adotar sem justificativa suficiente as medidas saneadoras apontadas pela administração pública ou pelos órgãos de controle interno ou externo.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUARTO

A prestação de contas e todos os atos que dela decorram serão disponibilizados em sítio oficial na internet.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUINTO

A administração pública apreciará a prestação final de contas no prazo de até 150 (cento e cinquenta) dias, contado da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência por ela determinada, prorrogável, justificadamente, por igual período.

CLÁUSULA NONA - RECURSOS HUMANOS

Poderá ser paga com recursos da parceria a remuneração da equipe encarregada da execução do plano de trabalho, inclusive de pessoal próprio da OSC, durante a vigência da parceria, compreendendo as despesas com pagamentos de impostos, contribuições sociais, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, férias, décimo terceiro salário, salários proporcionais, verbas rescisórias e demais encargos sociais e trabalhistas.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

As despesas com remuneração de equipe previstas no Plano de Trabalho são proporcionais ao tempo efetivamente dedicado à parceria, assim como compatíveis com o valor de mercado e observam os acordos e convenções coletivas de trabalho e, em seu valor bruto e individual, o teto da remuneração do Poder Executivo Estadual.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Nos casos em que a remuneração for paga proporcionalmente com recursos da parceria, a OSC deverá demonstrar na prestação de contas a memória de cálculo do rateio da despesa, vedada a duplicidade ou a sobreposição de fontes de recursos no custeio de uma mesma parcela da despesa.

PARÁGRAFO TERCEIRO

O pagamento das verbas rescisórias, ainda que após o término da execução da parceria, será proporcional ao período de atuação do profissional na execução das metas previstas no Plano de Trabalho.

PARÁGRAFO QUARTO

A contratação de pessoal para execução da parceria será precedida de processo seletivo, observadas

a publicidade e a impessoalidade.

PARÁGRAFO QUINTO

O pagamento de remuneração de pessoal contratado pela OSC com recursos da parceria não gera vínculo trabalhista com o poder público.

PARÁGRAFO SEXTO

Fica vedada à administração pública a prática de atos de ingerência direta na seleção e na contratação de pessoal pela OSC ou que direcione o recrutamento de pessoas para trabalhar ou prestar serviços na referida organização.

CLÁUSULA DÉCIMA - RESCISÃO DO TERMO DE FOMENTO

A rescisão do Termo de Fomento poderá ser efetivada:

I. por ato unilateral da administração pública, na hipótese de:

a) não haver saneamento pela OSC de irregularidades na execução da parceria, após transcurso do prazo previsto para a regularização;

b) o Estado apresentar razões de interesse público para a rescisão, de alta relevância e amplo conhecimento.

II. por ato unilateral da OSC, na hipótese de:

a) atrasos dos repasses devidos pela administração pública, superiores a 90 (noventa) dias da data fixada para o repasse, cabendo à OSC notificar a administração, sem prejuízo da obrigatoriedade do Estado da Bahia arcar com as despesas incorridas pela OSC para execução do objeto da parceria;

b) comprovado desequilíbrio econômico-financeiro do termo de fomento, que inviabilize o cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Trabalho, sem que tenha havido a repactuação da avença.

III. por acordo entre as partes reduzido a termo, tendo em vista o interesse público.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

A intenção da rescisão deverá ser formalizada no prazo mínimo de 60 (sessenta) dias antes da concretização do ato rescisório.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Na hipótese de rescisão prevista no item a) do inciso I, a autoridade competente da administração pública determinará a imediata instauração de tomada de contas especial e aplicará a sanção prevista no inciso II do art. 73 da Lei nº. 13.019/2014.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - ENCERRAMENTO DA PARCERIA

Ao final da sua vigência ou quando da sua rescisão, o Termo de Fomento será considerado extinto devendo a administração e a OSC prosseguir com as medidas necessárias ao cumprimento das obrigações de encerramento elencadas no parágrafo primeiro desta cláusula.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Quando do encerramento deste Termo de Fomento, independente dos motivos que o ocasionaram, deverá a:

OSC:

a) apresentar, no prazo máximo de 90 (noventa) dias de acordo com art. 69 caput e § 1º da Lei nº 13.019/2014], a Prestação de Contas Final do período de vigência do Termo de Fomento;

b) devolver à administração pública os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial.

A SUDESB:

a) apreciar a prestação de contas final apresentada pela OSC no prazo de até 150 (cento e cinquenta) dias contado da data do seu recebimento ou do cumprimento de diligência por ela determinada, podendo o prazo ser prorrogado justificadamente por igual período.

PARAGRAFO SEGUNDO

As partes deverão assinar Termo de Encerramento do Termo de Fomento que deverá conter a data efetiva de encerramento das atividades e declaração de cumprimento dos compromissos assumidos pela OSC.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - SANÇÕES

Pela execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho e com as normas da Lei nº. 13.019/2014 e da legislação específica, a administração pública poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à OSC as seguintes sanções:

a) advertência;

b) suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a dois anos;

c) declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Organização da Sociedade Civil ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no item b.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

As sanções estabelecidas nos itens b e c são de competência exclusiva de Secretário Estadual, facultada a defesa do interessado no respectivo processo, no prazo de 10 (dez) dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após (02) dois anos de aplicação da penalidade.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Prescreve em cinco anos, contados a partir da data da apresentação da prestação de contas, a aplicação de penalidade decorrente de infração relacionada à execução da parceria.

PARÁGRAFO TERCEIRO

A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo voltado à apuração da infração.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DISPOSIÇÕES GERAIS

I. A administração pública poderá assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade

II. Em qualquer hipótese é assegurado à OSC amplo direito de defesa, nos termos da Constituição Federal, sem que decorra direito a indenização.

III. Aplicam-se os dispositivos, no que couber, a Lei nº 13.019/2014 que não foram mencionados neste instrumento.

IV. Este termo poderá ser denunciado a qualquer tempo.

V. Fica eleito o Foro do Município de Salvador, Estado da Bahia, que prevalecerá sobre qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer dúvidas decorrentes da execução da parceria, estabelecendo a obrigatoriedade da prévia tentativa de solução administrativa, com a participação de órgão encarregado de assessoramento jurídico integrante da estrutura da administração pública.

VI. E, por estarem assim plenamente de acordo, firmam o presente Termo de Fomento em 02 (duas) vias de igual teor e forma na presença das testemunhas que subscrevem depois de lido e achadas conforme.

Salvador - BA.

Vicente José De Lima Neto

Diretor-geral da SUDESB

Paulo José Chaves Gomes

Presidente da Federação Estadual Baiana de Karatê Interestilos - FEBAKI

Testemunhas:

1) _____

(nome e CPF legível)

2) _____

(nome e CPF legível)

PLANO DE TRABALHO

A) IDENTIFICAÇÃO DA OSC:

Dados da OSC

Nome da OSC: Federação Estadual Baiana de Karatê Interestilos – FEBAKI

CNPJ: 14.763.207/0001-22

Data de Criação: 30 de novembro de 2011

Endereço: São Lourenço, nº 305, Bairro: Santa Lúcia, CEP: 45.820-970, Eunápolis - Bahia.

Telefone: (73) 98105-6288

[Endereço eletrônico: febaki@hotmail.com](mailto:febaki@hotmail.com)

Dados do Representante Legal

Nome: Paulo José Chaves Gomes

Endereço: Rua Portugal, 401, 1ª andar, n 66 QB7, Bairro: Santa Lúcia, CEP: 45.820-970, Eunápolis - Bahia.

RG/Órgão expedidor/UF: 12.594.891-32 SSP/BA ;

CPF: 526.121.807-10; Telefone: (73) 98105-6288

E-mail: febaki@hotmail.com

B) OBJETO DA PARCERIA

Realização do Campeonato Baiano de Karatê Interestilos – Edição 2026, promovido pela Federação Estadual Baiana de Karatê Interestilos – FEBAKI, no município de Eunápolis/BA, nos dias 01 e 02 de agosto de 2026, visando fomentar o esporte de rendimento, fortalecer o calendário esportivo estadual, promover a integração entre os municípios participantes e ampliar as oportunidades de participação esportiva para atletas de diferentes categorias da modalidade.

- Programa: Esporte por Toda Parte
- Compromisso: Fomentar o esporte de rendimento e promover a participação esportiva no Estado da Bahia.
- Indicador 01: Número de Municípios Atendidos – 18 Municípios.
- Indicador 02: Número de Atividades Realizadas – 01 Evento Estadual Oficial.

C) OBJETIVO DA PARCERIA

Executar o Campeonato Baiano de Karatê Interestilos – Edição 2026 dentro dos padrões técnicos estabelecidos pela Confederação Brasileira de Karatê Interestilos – CBKI, proporcionando oportunidades de participação esportiva para atletas oriundos de diversos municípios do Estado da Bahia, fortalecendo a modalidade, estimulando o desenvolvimento técnico dos competidores e

promovendo a inclusão social por meio do esporte.

O evento buscará consolidar o calendário esportivo estadual da modalidade, incentivar a participação de atletas de base, promover a participação feminina, valorizar os clubes filiados e ampliar a representatividade do Karatê Interestilos no Estado da Bahia.

D) DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA E O NEXO COM A ATIVIDADE OU O PROJETO PROPOSTO E METAS A SEREM ATINGIDAS

O Karatê Interestilos constitui uma das modalidades esportivas de maior relevância no cenário das artes marciais, destacando-se não apenas pelos aspectos competitivos, mas também por sua reconhecida contribuição para a formação educacional, social e cidadã de seus praticantes. Fundamentado em princípios como disciplina, respeito, autocontrole, perseverança, responsabilidade e valorização do ser humano, o Karatê exerce importante papel na promoção da saúde, na prevenção de situações de vulnerabilidade social e no fortalecimento de valores essenciais para a convivência em sociedade.

No Estado da Bahia, a modalidade vem apresentando crescimento contínuo ao longo dos últimos anos, impulsionado pelo trabalho desenvolvido por atletas, professores, clubes filiados e entidades de administração esportiva que atuam na disseminação da prática esportiva em diferentes municípios. Nesse contexto, a Federação Estadual Baiana de Karatê Interestilos – FEBAKI consolidou-se como a entidade responsável pela organização, regulamentação e desenvolvimento da modalidade em âmbito estadual, promovendo ações permanentes voltadas ao fortalecimento do esporte, à capacitação técnica e à realização de competições oficiais.

Atualmente, a FEBAKI congrega centenas de atletas vinculados por meio de clubes filiados distribuídos em diversas regiões do Estado, possuindo histórico de participação em competições estaduais, nacionais e internacionais, além de desenvolver ações voltadas ao incentivo da prática esportiva entre crianças, adolescentes, jovens e adultos. O crescimento da modalidade e o aumento do número de praticantes evidenciam a necessidade de fortalecimento do calendário esportivo estadual, garantindo oportunidades regulares de participação em eventos oficiais que contribuam para o desenvolvimento técnico dos atletas e para a integração da comunidade esportiva.

Nesse cenário, o Campeonato Baiano de Karatê Interestilos – Edição 2026 apresenta-se como a principal competição oficial da modalidade no Estado da Bahia, reunindo atletas de diferentes municípios em um ambiente voltado ao intercâmbio esportivo, ao aprimoramento técnico e à valorização dos praticantes. O evento constitui importante ferramenta de fortalecimento institucional da modalidade, promovendo oportunidades de participação esportiva, estímulo à permanência dos atletas nos programas de treinamento e ampliação da visibilidade do Karatê Interestilos no cenário esportivo estadual.

A realização do campeonato permitirá a participação estimada de aproximadamente 350 atletas, abrangendo diferentes faixas etárias, níveis técnicos e categorias esportivas, além de mobilizar técnicos, árbitros, dirigentes, familiares e demais integrantes da comunidade esportiva. Dessa forma, o projeto amplia significativamente seu alcance social, contribuindo para o fortalecimento da prática esportiva e para a difusão dos valores educacionais e formativos inerentes ao Karatê.

A parceria proposta junto à Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia – SUDESB possui relação direta com a realidade identificada e com os objetivos estabelecidos pelo projeto. Os recursos solicitados serão destinados à estruturação de elementos essenciais para a realização da competição, contemplando premiação esportiva, comunicação visual e infraestrutura operacional, garantindo condições adequadas para a execução do evento e para o atendimento do público beneficiado.

As metas estabelecidas neste Plano de Trabalho encontram-se diretamente vinculadas à realidade apresentada, buscando promover a realização do Campeonato Baiano de Karatê Interestilos – Edição 2026 com elevados padrões de organização, assegurar a participação dos atletas previstos, fortalecer o calendário esportivo estadual e contribuir para o desenvolvimento técnico, esportivo e institucional da modalidade no Estado da Bahia.

Dessa forma, a execução da parceria proposta atende ao interesse público, fortalece as políticas de incentivo ao esporte desenvolvidas pelo Governo do Estado da Bahia e contribui para a ampliação das oportunidades de participação esportiva, formação cidadã e desenvolvimento humano por meio do Karatê Interestilos.

E. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E DAS METAS

E.1. AÇÕES

As ações necessárias para o alcance do objetivo da parceria são:

Ações
Ação 1. Realização do CAMPEONATO BAIANO DE KARATÊ INTERESTILOS - EDIÇÃO 2026 Critério de Aceitação: Realização do Campeonato Baiano de Karatê Interestilos – Edição 2026, observando a programação oficial da FEBAKI, os regulamentos técnicos da modalidade e a participação dos atletas inscritos, conforme previsto neste Plano de Trabalho. Critério de Aceitação: Contarão como infraestrutura os recursos necessários ao adequado funcionamento do evento, incluindo a locação de painel de LED para suporte visual, divulgação de informações, resultados e apoio operacional durante a realização da competição, conforme item de infraestrutura previsto no Plano de Aplicação.
Ação 2. Divulgação e Identidade Institucional do Evento Critério de Aceitação: Produção, instalação e utilização dos materiais de comunicação visual previstos no projeto, observando as orientações de identidade visual da SUDESB e do Governo do Estado da Bahia. Critério de Aceitação: Contarão como ações de comunicação os materiais destinados à divulgação e identificação institucional do campeonato, incluindo backdrop personalizado para utilização em cerimônias oficiais, registros fotográficos e divulgação do evento, conforme item de comunicação previsto no Plano de Aplicação.
Ação 3. Premiação dos Atletas Participantes Critério de Aceitação: Disponibilização e entrega da premiação prevista para os atletas classificados nas categorias oficiais da competição, conforme regulamento do evento. Critério de Aceitação: Contarão como premiação as medalhas e troféus destinados ao reconhecimento dos atletas e equipes participantes, conforme quantitativos e especificações constantes no Plano de Aplicação e no Plano de Trabalho.

E.2. INDICADORES, METAS E PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Os instrumentos de avaliação adotados possibilitarão o acompanhamento da execução física da parceria, mediante a utilização de meios de verificação compatíveis com as atividades desenvolvidas e com os resultados previstos neste Plano de Trabalho.

QUADRO DE INDICADORES, METAS DE PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO							
CAMPEONATO BAIANO DE KARATÊ INTERESTILOS - EDIÇÃO 2026		Indicador		Unidade	Meio de Verificação	Qtde.	Parâmetro de Avaliação de Desempenho
OBJETIVO DA PARCERIA	Realização do CAMPEONATO BAIANO DE KARATÊ INTERESTILOS - EDIÇÃO 2026	Indicador 1: Número de participantes	Atletas	Lista de Inscritos	350	Alcance das Metas: Maior ou igual a 80% - Meta Cumprida Entre 60% a 79% - Meta cumprida parcialmente Menor ou igual a 59% - Meta descumprida	
		Indicador 2: Número de evento realizado	Evento	Relatório técnico e relatório fotográfico	01	Alcance da Meta: Igual a 100% - Meta Cumprida Menor que 100% - Meta Descumprida	
	Meta 1: Promover a modalidade de alto rendimento no Estado da Bahia.	Indicador 1 Nº de participantes inscritos	Participates	Lista de inscritos no evento.	350	Alcance das Metas: Maior ou igual a 80% - Meta Cumprida Entre 60% a 79% - Meta cumprida parcialmente Menor ou igual a 59% - Meta descumprida	

METAS	Meta 2: Realizar a premiação através da entrega de medalhas.	Indicador 2: Nº de atletas inscritos	Participantes	Relatório fotográfico.	350	Alcance das Metas: Maior ou igual a 80% - Meta Cumprida Entre 60% a 79% - Meta cumprida parcialmente Menor ou igual a 59% - Meta descumprida
	Meta 3: Promover o crescimento da modalidade no estado, com a participação de 11 municípios no evento.	Indicador 3: Nº de municípios participantes	Municípios	Lista de inscritos no evento.	11	Alcance das Metas: Maior ou igual a 80% - Meta Cumprida Entre 60% a 79% - Meta cumprida parcialmente Menor ou igual a 59% - Meta descumprida

F. FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES E DE CUMPRIMENTO DAS METAS

A execução do Campeonato Baiano de Karatê Interestilos – Edição 2026 ocorrerá de forma planejada e organizada, observando os regulamentos oficiais da modalidade, o cronograma de atividades estabelecido neste Plano de Trabalho e os objetivos da parceria celebrada com a Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia – SUDESB.

As ações previstas serão desenvolvidas de maneira integrada, contemplando atividades relacionadas à organização técnica, divulgação institucional, preparação da infraestrutura necessária, realização da competição e premiação dos atletas participantes, garantindo condições adequadas para o alcance das metas e resultados estabelecidos.

F.1 ETAPA ÚNICA - Campeonato Baiano De Karatê Interestilos 2026

O Campeonato Baiano de Karatê Interestilos – Edição 2026 reunirá atletas provenientes de diversos municípios do Estado da Bahia, promovendo intercâmbio esportivo, desenvolvimento técnico e fortalecimento da modalidade em âmbito estadual.

A execução do evento compreenderá atividades relacionadas ao planejamento administrativo, divulgação institucional, inscrições dos participantes, organização das categorias, preparação da infraestrutura, coordenação técnica, arbitragem, realização das competições e premiação dos atletas classificados.

A estrutura do campeonato será composta por recursos operacionais compatíveis com a dimensão do evento, contemplando comunicação visual, painel de LED para suporte informativo e operacional, área de competição adequada às exigências técnicas da modalidade e materiais necessários ao desenvolvimento das atividades previstas.

Durante a realização da competição serão observados os regulamentos oficiais do Karatê Interestilos, assegurando igualdade de condições entre os participantes, segurança operacional e adequado controle dos resultados esportivos.

O cumprimento das metas estabelecidas será verificado por meio dos instrumentos de acompanhamento previstos neste Plano de Trabalho, especialmente listas de inscrições, registros fotográficos, relatórios técnicos e demais documentos comprobatórios produzidos durante a execução do projeto.

A meta de participação de aproximadamente 350 atletas será aferida por meio das inscrições efetivamente realizadas e registradas pela organização do evento. Da mesma forma, a execução das ações de divulgação e identidade institucional será comprovada mediante registros fotográficos dos materiais utilizados e dos espaços de competição.

Já a meta relacionada à premiação será comprovada por meio dos registros oficiais do evento e documentação fotográfica da entrega das medalhas e troféus aos atletas classificados, evidenciando o cumprimento das ações previstas e dos resultados esperados pela parceria.

G. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

O cronograma de atividades do projeto será executado de forma planejada e organizada, observando as etapas necessárias para preparação, divulgação, realização e encerramento do Campeonato Baiano de Karatê Interestilos – Edição 2026, conforme descrito a seguir:

G.1 Etapa Única - Campeonato Baiano de Karatê Interestilos - Edição 2026

Maio de 2026

- Planejamento geral do evento;
- Organização administrativa e operacional;
- Elaboração e aprovação do regulamento oficial da competição;
- Definição da programação esportiva e alinhamento da equipe organizadora.

Junho de 2026

- Divulgação institucional do campeonato;
- Mobilização dos clubes filiados e entidades participantes;
- Abertura das inscrições dos atletas;
- Início da organização logística do evento.

Julho de 2026

- Encerramento das inscrições;
- Conferência documental dos participantes;
- Organização das categorias e chaves de competição;
- Produção dos materiais de premiação;
- Preparação da infraestrutura necessária para realização do campeonato.

01 e 02 de Agosto de 2026

- Montagem final da estrutura operacional;
- Credenciamento das delegações participantes;
- Realização do Campeonato Baiano de Karatê Interestilos – Edição 2026;
- Apuração dos resultados oficiais;
- Cerimônia de premiação dos atletas classificados.

Agosto de 2026

- Consolidação dos resultados técnicos;
- Elaboração dos relatórios de execução;
- Organização documental da parceria;
- Encerramento administrativo do projeto;
- Prestação de contas dos recursos aplicados.

H. PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Para fins de aferição do desempenho da parceria, serão adotados os seguintes parâmetros:

Alcance das Metas

- Maior ou igual a 80%: Meta Cumprida;
- Entre 60% e 79%: Meta Parcialmente Cumprida;
- Inferior a 60%: Meta Descumprida.

Alcance da Ação

- Igual a 100%: Ação Cumprida;
- Inferior a 100%: Ação Descumprida.

I. PARÂMETROS PARA GLOSA

Serão glosados os valores relacionados às ações, metas e resultados eventualmente descumpridos, sem justificativa devidamente aceita pela Administração Pública, observando-se os seguintes parâmetros:

- Ação Cumprida: Não haverá glosa;
- Ação Parcialmente Cumprida: Glosa de até 50% do valor do item custeado relacionado à ação não integralmente executada;
- Ação Descumprida: Glosa de até 100% do valor do item custeado relacionado à ação não executada.

J. PERÍODO DE EXECUÇÃO, VIGÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Período de Execução: 01 e 02 de agosto de 2026.

Vigência da Parceria: 120 (cento e vinte) dias.

Prestação de Contas: Até 90 (noventa) dias após o encerramento da vigência da parceria.

K. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS

PREVISAO DE RECEITAS E DESPESAS					
1.	Receitas				TOTAL
1.1	Recursos Recebidos				20.000,00
1.2	Rendimentos Financeiros				0,00
Total Geral de Receitas					20.000,00

2.	Despesas				TOTAL
2.1	Despesas com Recursos Humanos				
2.1.1	Remuneração da equipe				
2.1.1.1	Salários				0,00
2.1.1.2	Vale Transporte				0,00
2.1.1.3	Alimentação				0,00
Subtotal (Remuneração da equipe)					0,00
2.1.2	Encargos Sociais				
2.1.2.1	INSS (27,8%)				0,00
2.1.2.2	FGTS (8%)				0,00
2.1.2.3	FGTS Multa Rescisória (40%)				0,00
2.1.2.4	Recisão de Trabalho (Saldo de Salário, Aviso Prévio, outros)				0,00
2.1.2.5	PIS sobre a Folha de Pagamento (1%)				0,00
2.1.2.6	1/3 sobre Férias				0,00
2.1.2.7	13 Salário				0,00
2.1.2.8	Férias Indenizadas				0,00
2.1.2.9	IRRF				0,00
2.1.2.10	ISSQN				0,00
2.1.2.11	FGTS (8%) 13º Salário				0,00
2.1.2.12	INSS (27,8%) 13º Salário				0,00
2.1.2.13	INSS Autônomo 20%				0,00
Subtotal (Encargos Sociais)					0,00
Subtotal (Recursos Humanos)					0,00
2.2	Custos Diretos	Quant.	Diarias	Valor unit.	Valor total
2.2.1	INFRAESTRUTURA				
2.2.1.1	Locação de painel de LED destinado ao suporte visual, divulgação de informações e apoio operacional durante a competição	1	1	5.500,00	5.500,00
2.2.2	COMUNICAÇÃO (Divulgação e identidade)				
2.2.2.1	Produção e instalação de backdrop institucional personalizado	1	1	2.292,00	2.291,92
2.2.3	PREMIAÇÃO				
2.2.3.1	Medalhas personalizadas para premiação dos atletas participantes	540	1	15,20	8.208,00
2.2.3.2	Troféus para premiação das categorias e equipes participantes	1	1	4.000,00	4.000,08
2.2.5	MATERIAL PROMOCIONAL				

2.2.5.1	Confecção de camisas personalizadas gola careca e magas curtas produzidas em tecido 100% poliéster, gramatura 130g/m², com impressão personalizada, frente e costas feita por Sublimação digital em policromia (CMYK) de alta definição e costura dupla reforçada (tamanhos P, M, G e GG)	0	0	0	0
2.2.6	OUTROS SERVIÇOS				
2.2.6.1	Serviço de mão de obra especializada em eventos esportivos (árbitros, mesários, coordenação geral e serviços gerais)	0	0	0	0
2.2.6.3	Serviço de montagem e desmontagem da estrutura do evento (gradil, área para o público, área reservada para atletas, professores, palestrantes, área técnica, corpo da arbitragem e equipe médica)	0	0	0	0

Subtotal (Custos Diretos)

20.000,00

Total Geral de Despesas			20.000,00

L. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

		Mês		Valor
Parcela	Responsável	Previsto	Ano	
Única	SUDESB	Julho	2026	R\$ 20.000,00
TOTAL GLOBAL				R\$ 20.000,00

O recurso previsto para execução do Campeonato Baiano de Karatê Interestilos – Edição 2026 será liberado em parcela única, após a publicação do Termo de Fomento.

Eunápolis – Bahia, 30 de junho de 2026.

PAULO JOSÉ CHAVES GOMES

Presidente da Federação

Estadual Baiana de Karatê Interestilos – FEBAKI

UILSON JOSÉ SILVA DE SOUZA

Coordenador de Excelência Esportiva

VICENTE JOSÉ DE LIMA NETO

Diretor Geral da SUDESB



Documento assinado eletronicamente por **Elisabete Costa Guimarães Dantas, Procurador Chefe**, em 03/07/2026, às 17:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Paulo José Chaves Gomes, Usuário Externo**, em 03/07/2026, às 17:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Uilson José Silva de Souza, Coordenador**, em 03/07/2026, às 17:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00143669503** e o código CRC **7AE006BB**.

Referência: Processo nº 069.1486.2026.0003060-21

SEI nº 00143669503